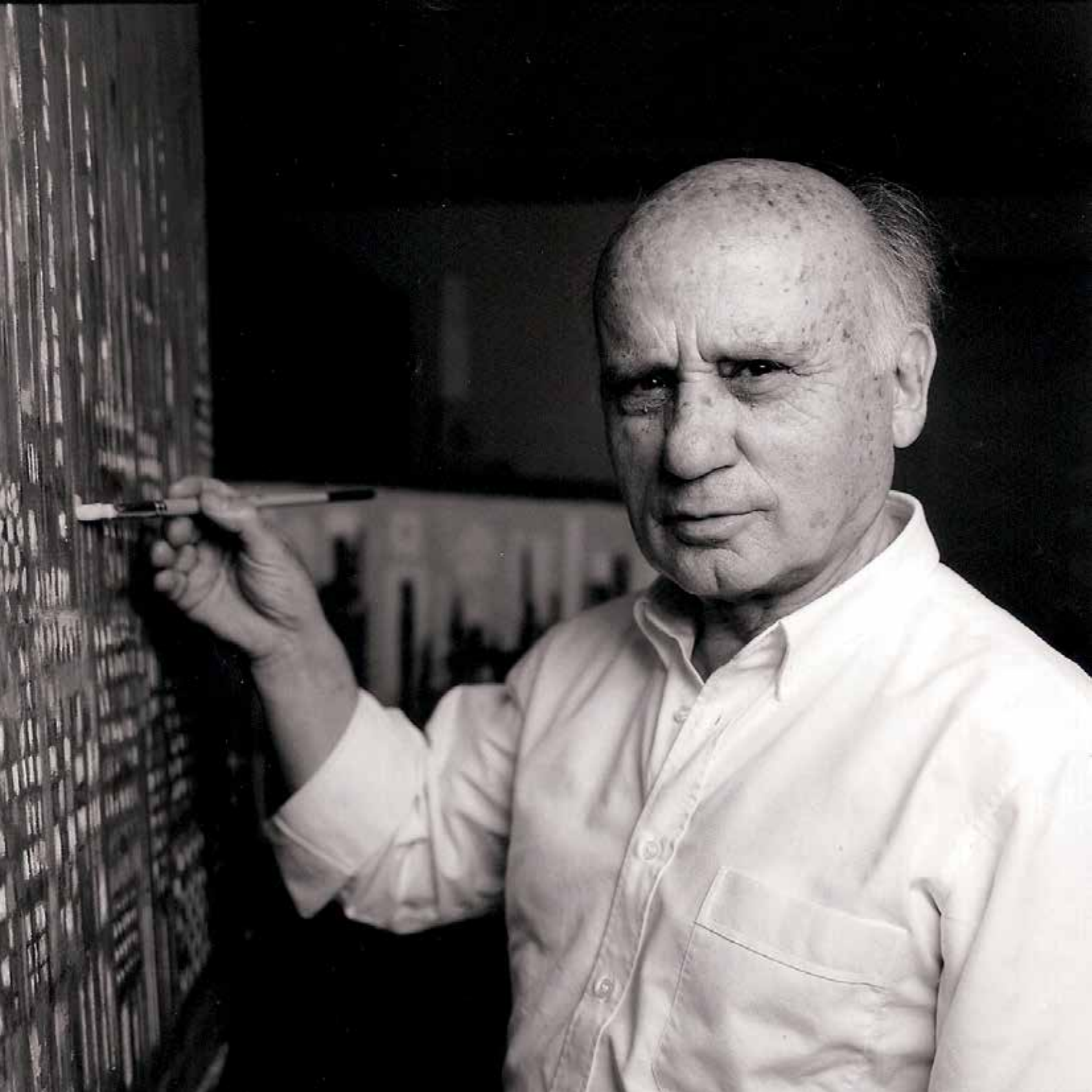


MANUEL CARGALEIRO

GESTO NO TEMPO

OFICINA DE ARTES MANUEL CARGALEIRO



MANUEL CARGALEIRO

Nasceu em 1927, em Chão das Servas, uma pequena aldeia do distrito de Castelo Branco, mas cedo os pais rumaram para Almada. Com apenas 3 anos de idade, passou a residir na Sobreda, numa pequena quinta, ainda hoje um tranquilo refúgio de memórias antigas.

Apesar dos tempos não serem propícios a voos artísticos, depois de ter frequentado o Curso de Geografia, na Universidade de Lisboa, ingressou, em 1949, na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. O caminho do futuro abriu-se. Participou nesse ano na Primeira Exposição Anual de Cerâmica, no Palácio Foz, e, em 1952, realizou, também no Palácio Foz, a primeira exposição individual de cerâmica, com texto de Jorge Barradas. O seu destino revelava-se nas artes, como claramente o ano de 1954 mostrou: Manuel Cargaleiro recebe o Prémio Nacional de Cerâmica Sebastião de Almeida, torna-se professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio e apresenta no Primeiro Salão de Arte Abstrata, na Galeria de Março, dirigida por José Augusto França, as suas primeiras pinturas a óleo.

Beneficiando de bolsas de estudo obtidas através do Instituto de Altos Estudos e da Fundação Calouste Gulbenkian, Manuel Cargaleiro estuda a arte da cerâmica primeiro em Faença, Roma e Florença, na Itália, mais tarde em Gien, em França. E, no final dos anos cinquenta, fixa residência em Paris, onde ainda reside.

A reputação artística, nacional e internacional de Manuel Cargaleiro, seja como ceramista seja como pintor, cresce ao longo das décadas de sessenta e setenta através de inúmeras exposições, individuais e coletivas, e de múltiplas encomendas de obras, públicas e privadas. A sua consagração plena chega nos anos oitenta com uma obra singular,

em que a cor e a expressividade lírica adquirem linguagem própria, de autor. Está representado em museus e coleções particulares espalhadas pelo mundo.

Em França, desde 1995 que a estação do Metro de Paris dos Champs Elysées-Clemenceau tem a sua arte e, em Itália, em 1999, recebe o primeiro prémio no concurso internacional Viaggio attraverso la Ceramica. Em 2004, inaugura um museu com o seu nome em Vietri Sul Mare, que se instala, em 2015, em Ravello – Fondazione Museo Manuel Cargaleiro. Em Portugal, inaugura, em 2011, o Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, com a exposição Manuel Cargaleiro – Vida e Obra e, em 2016, apresenta, na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, projeto da autoria de Siza Vieira, no Seixal, a exposição A Essência da Forma.

Recebeu muitos prémios e distinções, de que se destacam a de comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada pelo Presidente da República General Ramalho Eanes (1983), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República Mário Soares (1989) e a Grã-Cruz do Infante D. Henrique pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa (2017).

No ano de 2019 é inaugurada a obra de Manuel Cargaleiro no prolongamento da Estação do Metro de Paris dos Champs Elysées-Clemenceau para acesso ao Grand Palais.

Atualmente, Manuel Cargaleiro encontra-se representado em permanência nas prestigiadas Hélène Bailly Gallery, em Paris, e Galeria Ap'Arte, no Porto.

«Do barro e da lenha do Monte da Caparica, às cerdas e tintas de Paris, vai o trabalho empenhado de Manuel Cargaleiro, transformando, criando, recordando, acrescentando o ver das coisas, revelando-lhe a poética que a sua visão do mundo transporta activamente na ponta da mão.»

Rogério Ribeiro



No concelho do Seixal continuamos a afirmar a cultura como marca do nosso projeto autárquico. Através da obra de Manuel Cargaleiro e da alegria e esperança que a sua produção artística nos transmite, trilhamos caminhos para permitir a fruição da arte contemporânea em liberdade.

Gesto no Tempo é uma exposição de desenhos do mestre que a exemplo das anteriores enche a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro. Os desenhos de Manuel Cargaleiro habitam este espaço, criando um diálogo entre as suas formas irregulares e curvilíneas, que representam elementos da natureza e o espaço exterior, o jardim da Quinta da Fidalga e, mais além, a baía do Seixal.

Foi a pensar neste diálogo que o arquiteto Álvaro Siza Vieira projetou este edifício, para receber a obra singular de Manuel Cargaleiro, que atravessa os séculos XX e XXI, em constante atividade e mostrando uma inesgotável criatividade.

O mestre, como afetuosamente lhe chamamos, é considerado um dos grandes artistas portugueses e a variedade e versatilidade da sua obra é reconhecida a nível nacional e internacional.

Mais uma vez, prestamos homenagem ao artista que, além do desenho, se dedica à cerâmica, à escultura, à gravura, à pintura e aos têxteis.

No Seixal, Manuel Cargaleiro está como ele afirma que gosta de estar, junto aos públicos, sem barreiras, para ser visto e fruído por todos em plena liberdade.

Apresentamos o traço do mestre, em desenhos que resultam do seu olhar atento sobre a natureza e do enorme prazer que isso lhe dá, esperando que todos os que encontram esse olhar se sintam igualmente contagiados pela sua alegria e felicidade.

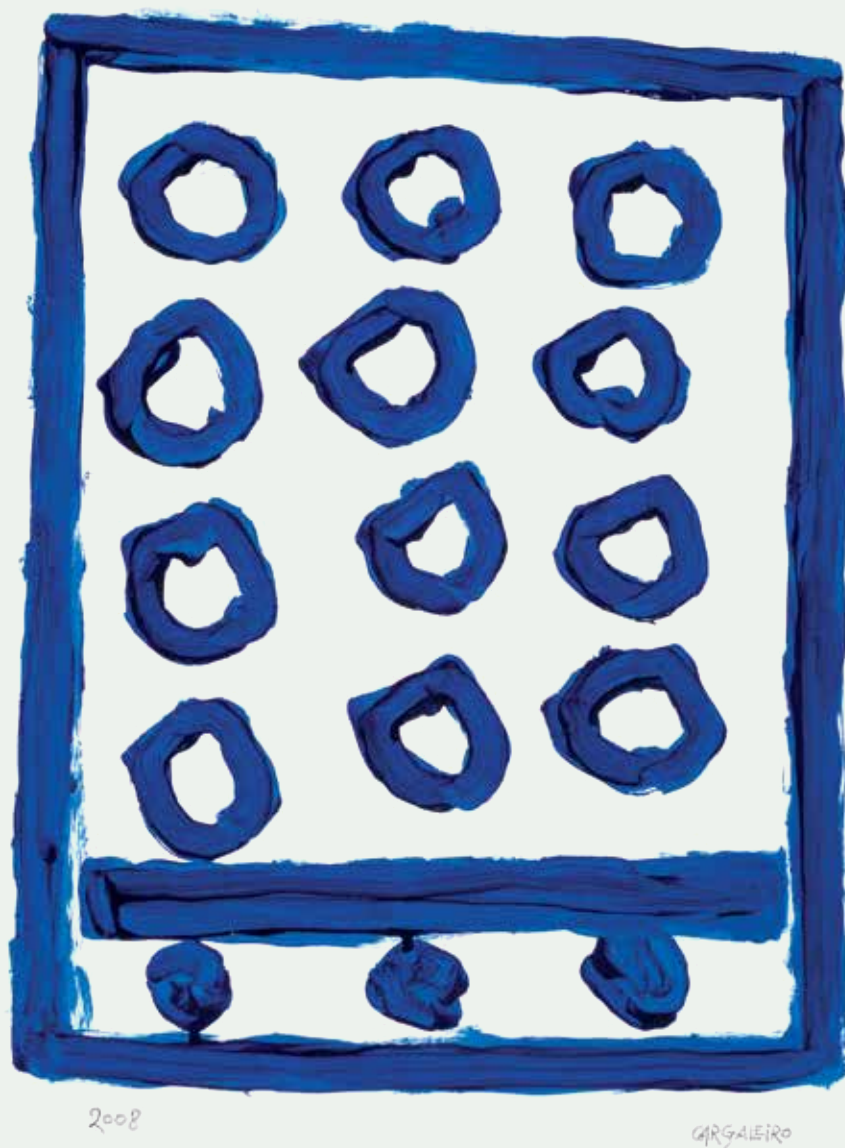
Seixal, 1 de outubro de 2022

Paulo Silva
Presidente da Câmara Municipal do Seixal



GRSALEIRO
2014

Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2008

GARGALEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2008
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2016

GARGALEIRO

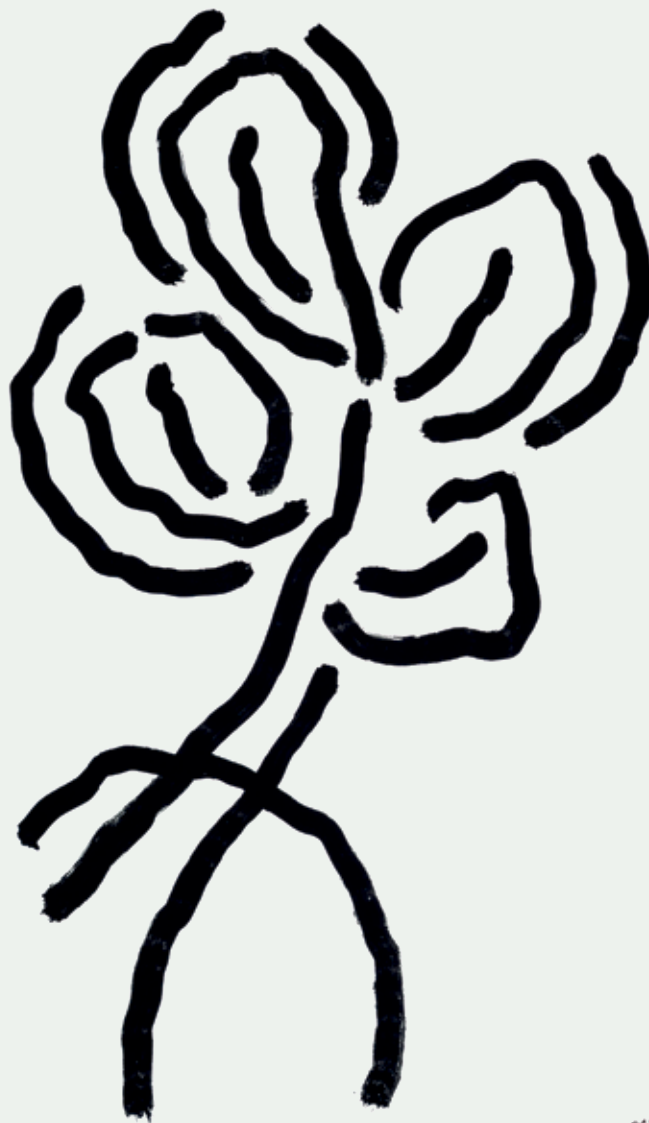
Série «Gesto no Tempo», 2016
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

GRSALEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2009
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

ERGALEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2009
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2017

CARVALHEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2017
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



GRSALIRO
2008

Série «Gesto no Tempo», 2008
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2017
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2016

CHRGH/190

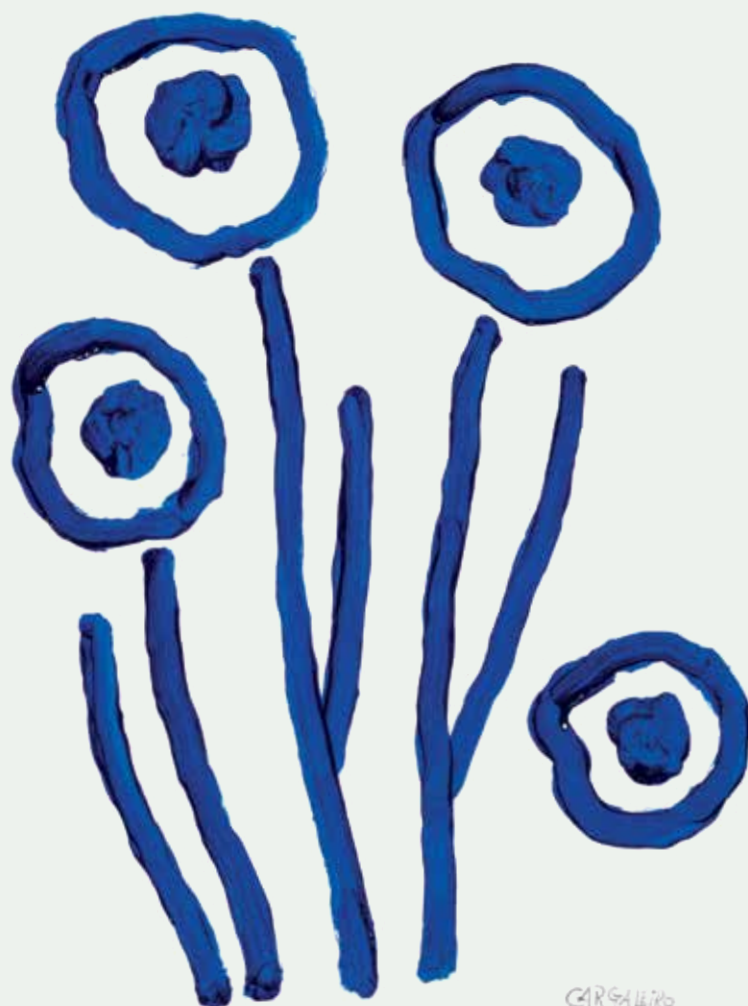
Série «Gesto no Tempo», 2016
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

GERSALEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2009
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



CARGALLO
2008

Série «Gesto no Tempo», 2008
Acrílico sob papel 62 x 45 cm

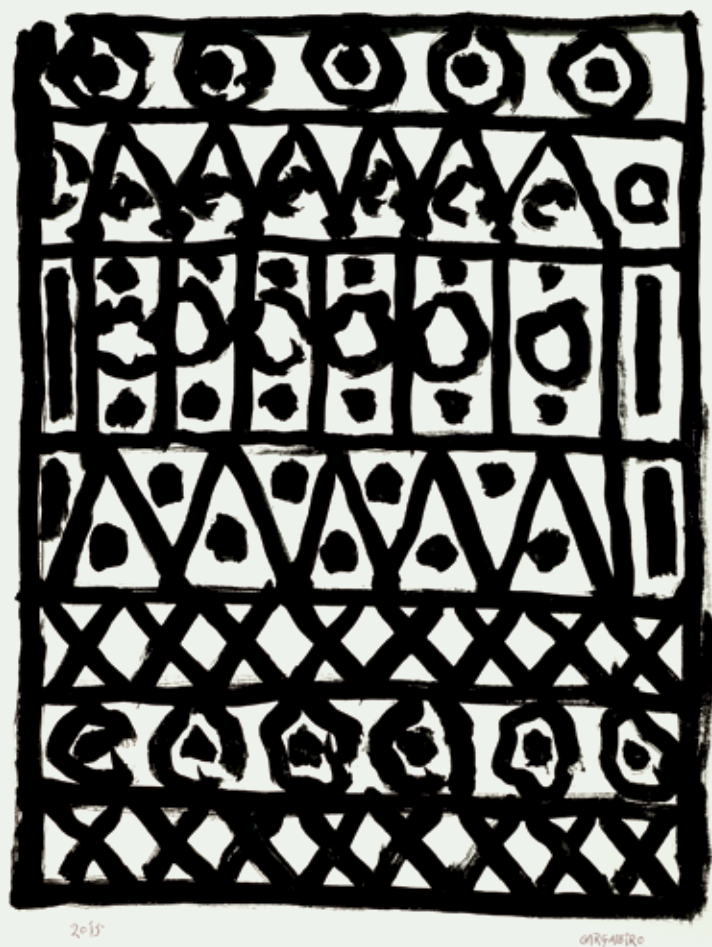


GERALDO
2014

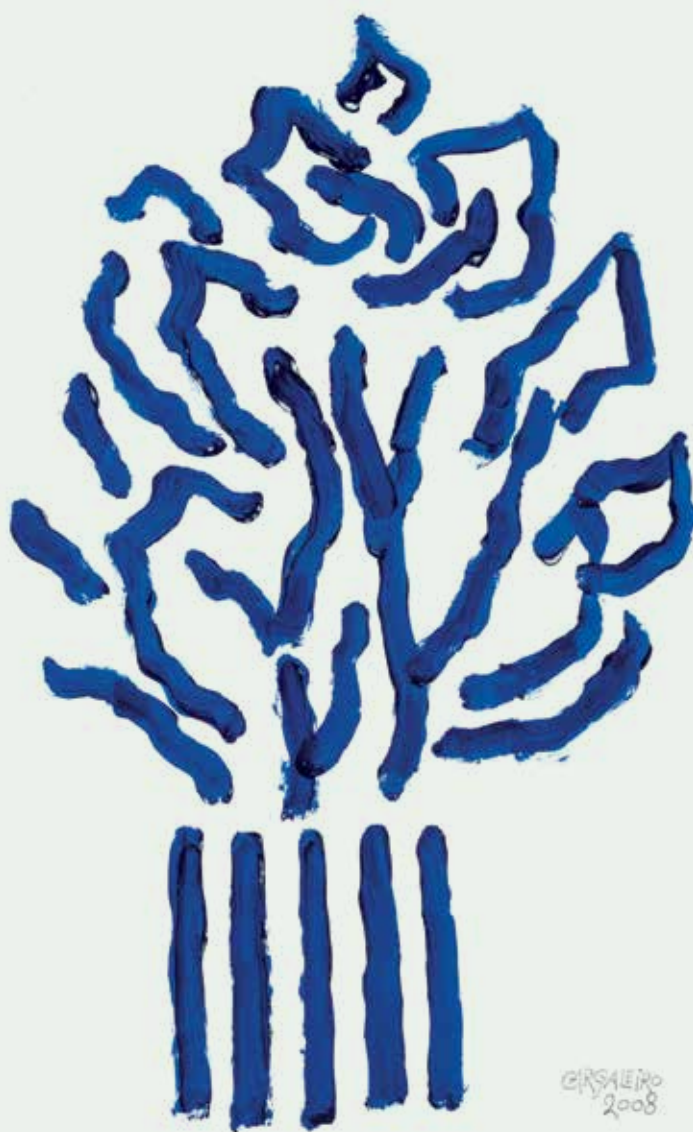
Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



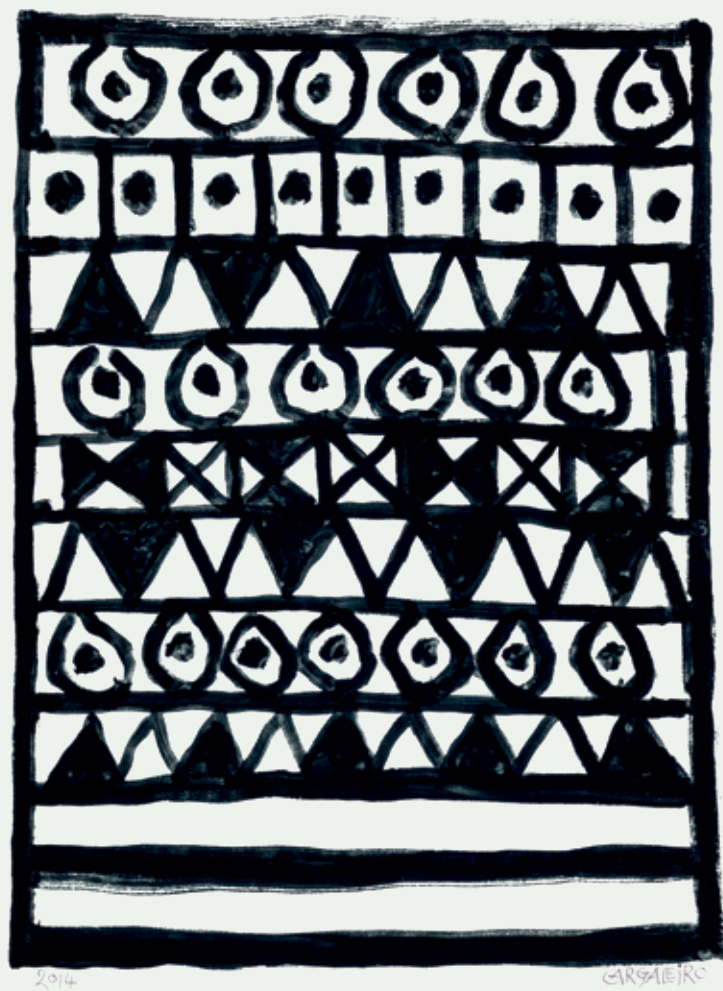
Série «Gesto no Tempo», 2008
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2015
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2008
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



GESTO
2014

Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2016
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Estudo de imagem para o 25 de Abril, 2004

